

**CEETEPS**  
**ETE CARLOS DE CAMPOS**  
**Historiografia das Escolas Técnicas Estaduais mais Antigas do Estado de São Paulo**  
**Memória Institucional e as Transformações Histórico-Espaciais Regionais**  
**Relatório individual das atividades desenvolvidas de fevereiro a junho de 2001**  
**Maria Lucia Mendes de Carvalho**

## **1- Resumo**

A convite da professora Eliana Roda me inscrevi para participar do processo de seleção para coordenador do Projeto de Historiografia na nossa Escola. A partir de fevereiro deste ano, iniciei minhas atividades priorizando inicialmente a leitura da bibliografia, que os coordenadores receberam nos cursos de capacitação nos anos anteriores. Em seguida, participei do treinamento que a Profa. Eliana Roda ministrou às professoras e alunas novatas no projeto a respeito de higienização e acondicionamento de documentos.

Como o acervo documental de valor histórico até 1950 estava identificado e organizado, decidi orientar o meu trabalho na busca de informações sobre a origem dos cursos da área de saúde na nossa Escola, a primeira Escola Profissional Feminina do país, com o intuito de identificar as transformações que ocorreram nos currículos e originaram os atuais cursos de Enfermagem e de Nutrição e Dietética. Em paralelo, participei das reuniões com as coordenações do projeto do CEETEPS e da Universidade de São Paulo, com as técnicas do Centro de Memória da Educação da FE/USP, das oficinas de leituras orientadas pela Profa. Suely Teresa T. Oliveira, colaboradora no projeto, e de algumas reuniões com alunas envolvidas no projeto.

A nossa escola completará 90 anos em setembro e muitos professores estão trabalhando no projeto Memória, Resgate e Preservação coordenado pela Profa. Eliana Roda. Os meus alunos participam desse projeto através de uma Enquete com a comunidade do entorno, que visa obter informações sobre Alimentação, Educação, Saneamento, Saúde e Trabalho. Diversas questões já foram levantadas pelos alunos para realizarmos essa atividade em setembro, porém parcialmente já foi realizada, utilizando parte dessas questões referentes à saneamento e à poluição ambiental, ao entrevistarem 55 pessoas da comunidade do entorno e mapearem informações importantes sobre consumo de água e de energia elétrica e poluição sonora e visual, dados encaminhados ao projeto Atitude Ambiental promovido pelo SESEC Itaquera em 13 de junho de 2001, onde a nossa Escola ficou classificada em 2º lugar. Fez parte desse evento as atividades desenvolvidas no projeto Lixo Urbano um problema de Educação Ambiental que coordeno há mais de um ano, dados adicionais podem ser encontrados no site da nossa escola [www.etecarlosdecampos.com.br](http://www.etecarlosdecampos.com.br).

## **2 - Atividades desenvolvidas na Escola**

### **2.1 - Oficina de Leitura e Discussão de Textos e do Livro de Recortes**

Em 12 de fevereiro a Profª Suely Teresa T. Oliveira fez uma breve apresentação para as coordenadoras e estagiárias no projeto de sua tese de mestrado "Uma colméia gigantesca: Escola Profissional de São Paulo - 1910/20/30", PUC/SP, 1992 e do trabalho que desenvolveu como docente na nossa Escola.

Como colaboradora no projeto de Historiografia a Profª Suely propôs trabalhar conosco todas as 2as feiras à tarde com oficina de leitura e discussão de textos. O primeiro texto para leitura antecipada foi o tópico - O trabalhador infantil no imaginário operário, do livro "Do Cabaré ao Lar", de Margareth Rago, Ed. Paz e Terra, Rio de Janeiro, p.135 a 163.

A cada semana era solicitada a leitura antecipada de matérias de jornais do início do século constantes no Livro de Recortes sobre a fundação e o ensino desenvolvido na nossa escola e na seções seguintes essas matérias eram relidas com comentários e discussões para inserção dos textos no contexto histórico da época, informações essas valiosas, principalmente para as nossas alunas.

Outros livros do acervo documental foram estudados na oficina como o Livro Índice contendo a Ata Inaugural da Escola e o Livro que informa os nomes dos clientes que faziam encomendas à Escola, nomes de armarinhos e bazares. Esse último livro confirma o depoimento de uma ex-aluna e ex- professora, formada em 1948 no curso de Aperfeiçoamento de Confecções, Cortes, Rendas e Bordados, Profa. Isabel Gonçalves, que recentemente nos informou através de um contato telefônico ter recebido um pecúlio ao se formar pelos serviços prestados, pois na época a Escola recebia encomendas de enxovais para bebês e casamentos.

## 2.2 - Treinamento sobre Higienização e Acondicionamento de documentos

A Profa. Eliana Roda requisitou a leitura antecipada do documento "Conservação Preventiva de Acervos Bibliográficos", elaborada por Eliana Maria Paschoal da Silva, de ago/set 1998. A partir desse documento realizou, em 5 de março, uma oficina com as professoras e alunas novatas no projeto, fornecendo luvas de borracha e protetor para a boca, com intuito de proteger o manipulador e os documentos durante a higienização. A estagiária Rosienne F. Lauer, também realizou uma oficina, instruindo sobre o acondicionamento do acervo fotográfico, trabalho que vem realizando desde a sua entrada no projeto e que foi elogiado pela técnica Iomar Barbosa Zaia, do Centro de Memória FE/USP, como muito bem feito. Nesta data foi iniciada a higienização do acervo documental da década de 60.

## 2.3 - Atividades desenvolvidas para divulgação do Projeto

### 2.3.1 - Memória, Resgate e Preservação

Em 1 de fevereiro a Profª. Eliana Roda, coordenadora do ensino médio, apresentou um plano de trabalho do projeto Memória, Resgate e Preservação, solicitando aos professores sugestões de trabalhos que envolvessem os alunos a participarem da comemoração dos 90 anos da nossa Escola, a ser comemorado em 28 de setembro.

Como professora das disciplinas Projetos Técnicos Científicos e Tecnologia e Meio Ambiente incluí nos meus planos de ensino, o projeto requisitado, envolvendo os alunos em problemas de intervenção social, como o Estudo do Meio Ambiente Escolar, que nesse semestre foi intitulado "Diga não ao Desperdício" e selecionado com objeto de estudo os banheiros da escola, visando a preservação do patrimônio. Equipes de quatro alunos vistoriaram nove banheiros, relataram os problemas detectados como vazamentos, equipamentos com defeitos e a necessidade de algumas reformas para redução do consumo de água. Todas essas vistorias foram montadas em painéis e expostas no saguão do

primeiro andar do prédio antigo, contando com 40 painéis contendo plantas, relatos e fotografias dos recintos. Os alunos envolvidos nos projetos classificaram os melhores trabalhos que foram visitados pelos pais e alunos da escola. Abaixo um dos trabalhos classificado no mês de maio.



2001 - Banheiro Feminino das alunas no prédio antigo, construído em 1930, da Escola Técnica Estadual Carlos de Campos. Mini-Projeto "Diga não ao Desperdício" elaborado por alunas do 2º ano do ensino médio na disciplina Projetos Técnicos Científicos.

Uma outra atividade desenvolvida com os alunos com o intuito de envolver o acervo documental da Sala de Memória, foi uma Enquete com a comunidade do entorno, os mesmos levantaram diversas questões sobre Alimentação, Educação, Saneamento, Saúde e Trabalho. Cada equipe de quatro alunos elaborou no mínimo dez questões e pretendo no próximo semestre elaborar um questionário único para sairmos a campo.

Em maio, juntamente com a professora Eliana Roda, saímos a campo e selecionamos as ruas a seguir para os alunos entrevistarem as famílias de moradores, são elas: Rua Rodrigues dos Santos, Rua Sílvio, Rua Praia dos Lavradores e Rua Sílvio Penteado. Essas ruas foram selecionadas por que suas construções são antigas e entorno da escola.

A proposição para realizar essa enquete tem por objetivo comparar a comunidade do entorno atual com a existente no período que a Escola foi inserida no bairro do Brás, do lado da estação ferroviária e cercada de fábricas na área de tecelagem e alimentação. O que explica a origem dos cursos e oficinas da Escola Profissional Feminina em 1911, ano de sua inauguração, voltados às áreas de Confecção, Flores e Chapéus, Roupas Brancas, Rendas e Bordados e Desenho.

O curso de Economia Doméstica foi instituído em 1911, mas só foi instalado com o Código de Educação em 1933, pois o objetivo inicial do ensino profissional feminino era a formação de operárias. Mas em 1917, o Secretário do Interior colocava que a mulher não deveria ser formada só para se tornar uma operária apta para ganhar a vida independente, mas também deveria ser preparada para assumir o seu papel de esposa e mãe (Relatório da

Secretaria do Interior, 1917 e GONZAGA, A. "Memória..." no Anuário do Ensino do Estado de São Paulo, 1920).

No entanto, um projeto externo antecipou parte dessa proposta, o motivo foi a participação da nossa escola no projeto Atitude Ambiental, promovido pelo SESC Itaquera, em 13 de junho de 2001. Os alunos necessitavam elaborar um mapeamento sócio ambiental para participar do evento. Decidiram utilizar a enquete elaborada por eles em sala de aula, como professora responsável pela participação do grupo no evento, sugeri direcionar as questões para avaliação do consumo de água e energia elétrica, dois problemas atuais e que necessitam da conscientização da população para controlar o desperdício. A partir dessa orientação um grupo de treze alunos, entrevistou 55 pessoas da comunidade do entorno, incluindo na enquete questões sobre poluição ambiental.

Os resultados dessa enquete mostraram que das famílias entrevistadas, em torno de 70%, tem um idoso morando com a família ou sozinho. Os moradores recebem água da SABESP, tem coleta de esgoto e estão satisfeitos com os serviços prestados. O consumo de energia elétrica em 60% dessas famílias giram em torno de 100 a 300 kwh e ficam no chuveiro entre 5 a 10 minutos, portanto dentro do recomendado pela SABESP, que é de 8 minutos/banho.

Durante a gincana no SESC a Escola teve que montar um painel sobre projetos de educação ambiental, como nós trabalhamos continuamente com os alunos no projeto Lixo Urbano um problema de Educação Ambiental, selecionamos alguns dos trabalhos expostos na escola em diferentes períodos, principalmente mostrando reciclagem de entulho, aproveitamento total dos alimentos e doação dos materiais reaproveitáveis à COOPAMARE, uma cooperativa de catadores de lixo, obtidos na escola através da coleta seletiva de lixo. Anexo, termo de recebimento de um prêmio por termos nos classificado em 2º lugar na gincana realizada para comemorar o dia do Meio Ambiente, 5 de junho.

### 2.3.2 - Jornal da Escola ETE Carlos de Campos - "O Álvaro".

No final do ano passado, a partir de uma atividade interna de elaboração do jornal "O Meio Ambiente do CACÁ", nome que os alunos dão a ETE Carlos de Campos, alguns alunos me procuraram para criarmos um jornal para a Escola, e assim nasceu o "O Álvaro", em homenagem ao compositor Adoniran Barbosa, representante do Brás, principalmente nas suas canções. Anexo, o primeiro exemplar, que cita uma exposição de fotos da escola e da nossa cidade no início do século, organizada pela professora Eliana Roda para Semana Cultural no Carlos de Campos, ocorrida na semana de fundação da escola 5 a 11 de dezembro.

Edita-se o jornal da Escola "O Álvaro", a cada três meses, com o patrocínio de empresas, cuja temática é Literária, Ecológica e Participativa, envolvendo a direção, professores, alunos e funcionários.

### 2.3.3 - Acervo documental disponível para pesquisas de outras instituições

A estudante Silvia Maria Gallo Monteiro, R.A 97298173, aluna do Curso de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de Guarulhos, a pedido da Profª. Helena Werneck, vem utilizando o nosso acervo para o seu Trabalho de Graduação Final, intitulado Restauo da Escola Técnica Estadual Carlos de Campos. Trata-se de uma ex-aluna do curso de Edificações, formada em 1996.

Durante a sua pesquisa obteve cópia do Memorial Descritivo e Especificações das Instalações Hidráulicas da Escola de Economia Doméstica e Artes Aplicadas Carlos de Campos, a ser construído no Brás na esquina das ruas Oriente e Monsenhor Andrade. Tratam-se de dois documentos da construção do prédio antigo, década de 1930, registrado nos arquivos do FECE sob o nº 817 M1 e M11. Cópia desse material foi doado pela Silvia e faz parte do nosso acervo desde maio/2001.

#### 2.4- Programa de História Oral

A Profª Fabiana Valeck de Oliveira, ex-coordenadora do projeto, forneceu-me o telefone da ex-aluna Zulmira Ramos Rodrigues, que contatei e soube que em 1943 cursou por 3 anos o curso de Confecções, Rendas e Bordados e ficou mais um ano para cursar Dietética para Donas de Casa. Esta me informou que até hoje trabalha com bordados, pois junto com mais duas colegas da escola, dão curso de Rendas e Bordados para senhoras na casa da Emília Freitas Palhares, ex-aluna formada em 1943, todas as sextas-feiras à tarde. A professora do curso é uma ex-aluna e mestra das oficinas da Escola Industrial "Carlos de Campos", nome da ETE Carlos de Campos de 1945 a 1952, Isabel Gonçalves, e ex-professora da escola, que além do curso de Rendas e Bordados, ficou mais dois anos para se formar mestra de oficina no Curso de Aperfeiçoamento, se formando em 1948. Pretendo visitá-las no ateliê no próximo semestre.

#### 3 - Atividades subsidiadas pela equipe da Universidade

05 de maio

Reunião geral na ETESP das coordenadoras do projeto Júlia Falivene Alves do CEETEPS e Carmen Sylvia Vidigal Moraes do Centro de Memória da Educação - FE/USP com as coordenadoras do projeto de Historiografia nas escolas. Cada coordenador recebeu o relatório parcial das atividades do programa Ensino Público/FAPESP - 2000/2001, referente ao período de 01/07/1999 a 31/12/2000. Todas as escolas se pronunciaram a respeito da situação atual do projeto e que atividades estavam sendo programadas para envolver a escola com o projeto de historiografia. A Profª Carmen solicitou que cada escola apontasse as áreas de interesse para elaborar a monografia sobre a história da escola técnica envolvida. A nossa escola apresentou duas propostas de interesse: "Puericultura" proposto por mim e "A evolução da mulher no campo de trabalho" pela Profª Deborah de Marco Ridolfi.

*"formação da força de trabalho feminina"*

12 de maio

As técnicas do Centro de Memória FE/USP, Iomar Barbosa Zaia e Maria Cristina Vendramento estiveram na escola para sanar dúvidas das novas coordenadoras e das alunas estagiárias no projeto, Aline Marinho B. Silva, Camilla Suescun, Marina Yoko Tamura, Mércia Alves Silva e Rosiene Fagundes Lauer, quanto à organização do acervo documental e o banco de dados. A Iomar constatou que o relatório de atividades elaborado pela Profª Fabiana Valeck de Oliveira referente ao período de 1998-2000, contém a Classificação de Organização do Acervo da Sala de Memória e o Relatório de Fontes, este último a partir desta data passou a ser denominado Inventário de Fontes das Mais Antigas Escolas

Técnicas do Estado de São Paulo, só mudou a denominação a estrutura continuou a mesma.

Iomar colocou que não é preciso concluir o arquivamento de todos os documentos para iniciar a elaboração dos catálogos, que podem ser preparados por sub-séries. Ficou de nos mandar um catálogo, para servir de exemplo, antes de iniciarmos os nossos. Informou que quem arquiva por assunto é biblioteca, e que arquivista arquiva por série, e sub-série, que é o tipo de documento. No inventário pega-se a caixa e escreve-se sobre o que ela contém. No catálogo faz-se a análise por documento (análise ou síntese). O catálogo do acervo é preparado para o consulente.

X Rose mostrou o acervo fotográfico acondicionado até o momento. E X Iomar aproveitou para nos orientar sobre o assunto. Detalhes desse procedimento constam da ata de reunião elaborada por mim. Nesta mesma ata, consta também, um exemplo para elaboração de um catálogo. Quanto ao Banco de Dados contatou-se que a Prof<sup>a</sup> Fabiana já iniciou o registro de documentos do acervo. Solicitado a Iomar o envio de caixas deltas de diferentes tamanhos para acondicionar os livros higienizados e que são da década de 1970.

05 de junho

X Iomar Barbosa Zaia iniciou a reunião no CETEC com as coordenadoras e estagiárias do projeto nas escolas informando sobre a aprovação da continuidade do projeto por mais um ano na FAPESP. Informou que a Maria Cristina Vendramento visitará as escolas para juntos definir cronogramas de atividades mensais. Informou que o relatório final do projeto deverá contemplar:

1. O impacto do projeto na melhoria de ensino nas unidades envolvidas.
2. A capacidade de disseminação do projeto e sua contribuição para a formulação de políticas públicas para a educação.
3. Eventuais alterações na qualificação e desempenho profissional dos professores bolsistas membros de equipe.

A seguir, explicou a diferença entre fundo e arquivo. Arquivo Ativo é o da secretaria da escola e Arquivo Histórico (antes denominado permanente). Um exemplo de fundo, seria o Dispensário na ETE Carlos de Campos, um Centro de Arquivo ou Centro de Memória que é um Centro de Documentação com pequena biblioteca, teses, documentos de evento, parte que a secretaria não quer, peças de museu e referenciando os documentos em bancos de dados. Colocou ser necessário criar uma política de integrar a secretaria com o centro histórico através de um plano de classificação, que visa reconstituir a história, indicando como se administrava os documentos na escola. Elaborar uma tabela de descarte que define tipos/prazos de documentos que serão extintos (eliminados) e uma tabela de temporalidade. O site [www.sausp.br](http://www.sausp.br) tem informações sobre tabela de temporalidade e termo de eliminação. O termo de eliminação tem que ser assinado pela direção e este livro ficará na secretaria, quando completo vai direto para o arquivo histórico, pois alguns documentos devem ser guardados para amostragem.

Iomar colocou que temos doze meses para fazer o Plano de Classificação, o Arquivo de Imagens e a Monografia. Três manuais também deverão ser elaborados:

Manual 1 - Introdução aos conceitos básicos de organização e arquivística

Manual 2 - Idéias básicas sobre preservação de acervos (confecção de pastas e acondicionamentos).

Manual 3 - Metis (Banco de Dados) e Notação da Documentação.

No período da tarde ocorreu uma Oficina de Fotografia, mas não pude participar por estar coordenando a II Semana do Meio Ambiente na escola.

#### **4 - Condições oferecidas pelo Corpo Administrativo da Escola para a realização satisfatória do Projeto "Historiografia"**

A Diretoria de Serviços, na pessoa da Sra. Maria Goretti da S. Coelho tem nos fornecidos pastas de arquivo, cola, disquetes, sempre que requisitados. O zelador José Vicente e Silva, desta mesma diretoria, tem transportado mobiliários da Escola para a Sala de Memória, como a Balança utilizada na década de 1930 no Dispensário de Puericultura ou a Estante que ~~encontrava-se~~ no Laboratório de Química provavelmente do mesmo período. No entanto, essa mesma diretoria é responsável pela limpeza da sala, que só ocorre adequadamente quando requisitada.

A Diretoria da Escola é responsável pela reprodução da informação, e temos tido problemas de comunicação, pois ofícios referentes ao projeto não chegam e acabam causando atrasos desnecessários nas atividades.

#### **5 - Contribuição das atividades de pesquisa para a UE**

O resgate da memória da Escola aproxima a comunidade escolar, permitindo valorizar não só patrimônio, mas lutar para manter a tradição da Escola, de uma escola atuante e inovadora. Desde que escolhi trabalhar com o Dispensário de Puericultura, levantar dados sobre a sua história, tenho recebido a colaboração dos meus colegas. Recentemente lendo na Sala de Memória o Jornal do Centro Paula Souza, nº 74, abril, 1999, vi uma fotografia de uma aula no Dispensário de Puericultura da Escola em 1931. Reconheci o armário com tampo de mármore, localizando-o no Refeitório da Escola, em seguida conversei com as professoras do curso de Nutrição e Dietética, do qual também sou professora, e por não estar mais sendo utilizado será encaminhado ao nosso acervo.

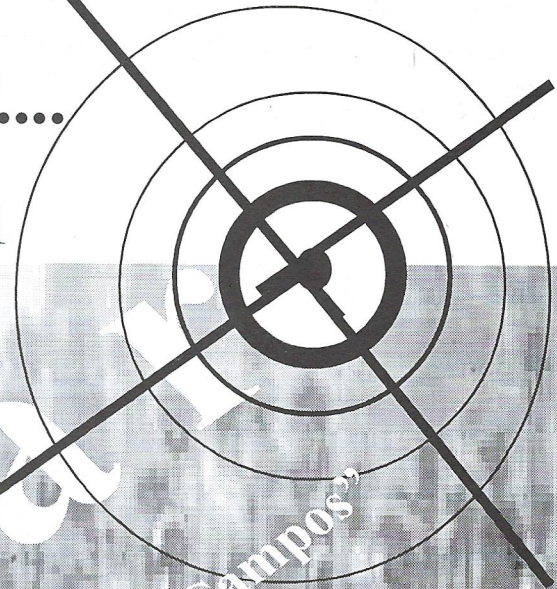
A professora Lígia Lopes Simões Baptista, professora de Nutrição e Dietética desde 1988, sabendo do meu interesse na história do Dispensário de Puericultura, nos trouxe um documento original do Dispensário de Puericultura "Carlos de Campos", que na época estava subordinado a Diretoria do Serviço de Saúde Escolar da Secretaria do Estado dos Negócios da Educação. Esse documento de 1967 é a receita de uma sopa que a sua mãe Sirlei Lopes Simões recebeu para sua filha Laura Cristina Lopes Simões, que era cadastrada nesse Dispensário, que cuidava de crianças até os seis meses de vida. Nos forneceu também cópia de merenda variada, contendo estatura, idade e peso da criança e com orientações para alimentação adequada, que ~~encontram-se~~ anexo.

#### **6 - Cronograma da próxima etapa**

- Elaborar monografia sobre a História da Escola Técnica Estadual Carlos de Campos, na equipe a minha parte refere-se à origem dos cursos da área de saúde, principalmente o Dispensário de Puericultura, unidade modelo, que na década de 1930 recebeu visitantes dos Estados Unidos, Europa, Bolívia e de educadores de vários lugares do país.
- Legendar através de pesquisa no acervo documental as fotografias selecionadas para a confecção da calendário 2001 (quatro) e do álbum (vinte).
- Realizar entrevistas com ex-alunas e transcrevê-las
- Banco de Dados - contribuir para registro do acervo documental.

**Entrevista, Crônicas, Humor, Tiras, Ecologia,  
Críticas, Grêmio, Internet, DST...**

**Ano 1 - nº 02    Abril/Maio/Junho/2001**



**PLANETA**

Jornal da  
Escola Técnica Estadual "Carlos de Campos"

**Planeta Água?**



# Agenda

ESPAÇO UNIBANCO DE CINEMA Rua Augusta,1475

Cinema na faixa Projeto curta Petrobrás às Seis

Passou.....

SEMANA DA ÁGUA NO CACA  
EXPOSIÇÕES E PALESTRAS

MARÇO 19 A 24

Março

22

ETE CARLOS DE CAMPOS - EXPÕS  
À CONVITE DO PREA  
(PROGRAMA DE RECUPERAÇÃO  
EM EDUCAÇÃO AMBIENTAL)

CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA

"Lixo urbano um problema de Educação Ambiental"

Arte-Julio-2 DES N

## O alvo se move.

Você esqueceu da dor ?  
A tua "satisfação" me enjoa.  
Metido nesta roupa de marca,  
querendo ser o rei do seu mundinho.  
Ainda não descobriu que o caminho  
que leva a perdição é mais gostoso.  
Aqui por estes lados onde me encontro,  
ignorar é impossível.  
Ela vem de frente,  
avassaladora , a vida.

Se hoje o teu silêncio me angustia,  
por saber que contaminas meu destino,  
as horas dedicadas ao teu carinho, descarto.  
Não preciso de desculpas para o que faço.  
Se escrevo, as palavras me angustiam.  
Me angustia ver o teu silêncio,  
a tua passividade perante a vida.  
Você ainda vive?  
Ainda respira o ar que te concedo?

Editoria

Julio C. de Melo

## Bem ... os botões...

Às vezes pergunto aos meus botões , que invariavelmente permanecem silenciosos , qual papel a Literatura desempenha dentro de uma escola, de qualquer escola e de qualquer curso , não importando se de Engenharia , Medicina , História , Design, Nutrição , Administração.

Parece-me que a relação Escola/Leitura mostra-se estranha e incompleta ; parece-me que a relação Escola/Literatura é surrealista e caótica. Apenas simulacros de verdade e de saber existem e vão existindo, nessas relações quase inexistentes.

Quando se retira da Escola a possibilidade abrangente da leitura de Literatura , tira-se também a possibilidade de uma formação humanística do saber , que passa a ser a capacidade restrita de resolver problemas e não mais a possibilidade de vivenciar soluções criativas. O saber abandona o viver e acomoda-se na coleção de conhecimento para respostas práticas e "certeiras".

A vida a resumir-se a "dois mais dois são quatro", aprisiona-se a existência de "Absolutas Verdades Transitórias".

Levantamentos quantitativos mostram que a leitura de literatura é uma questão acessória de realidade escolar brasileira . O brasileiro lê , em média , dois livros didáticos , "de leitura obrigatória" (sic)..

Bem...os botões...

Nessas nossa conversas silenciosas ficamos admirados e frustrados ... ninguém (ou quase) sabe do Senhor dos Anéis , do Pêndulo de Foucault, da Jangada de Pedra, da Ilha do Dia Anterior, do Jogo de Amarelinha, dos Autonautas na Cosmopista, do Homem Sem Qualidades , do Incidente em Antares, das Mulheres Apaixonadas, do Sorriso do Lagarto, da Morte em Veneza, da Lolita, do Barão nas Árvores, do Marido que Confundiu a Mulher Com Um Chapéu , do Deserto dos Tártaros...

Deixamos de imaginar, criar e participar para ficar somando dois mais dois mais dois mais dois mais dois mais dois...

## Expediente

Editor/Editoração-Eletrônica

Julio C. Melo

Reportagem/Crônica - Jorge Basso

Revisão - Eliana Roda Ferreira

Fotos - Silvío Manzano

Coordenadora

Maria Lucia Mendes de Carvalho

XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX

COLABORADORES

Professora Eliane Leite

Professor Lua

Fabio Ankh, Eder, Binho

Wally, José Marques

2 ETE DES N

Megue Coelho (pseudônimo)

Divani,Carla,Valda e Vanessa

2 AUX ENF N

Professora Mercedes

Paulo Henrique -2 MEDIO C

Luis Rodrigues, Angela Maria Gomes, André Pacheco - 1

D.G.

Professora Edna Santos

Thiago R. Lima de Andrade - 1 MA

XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX

AGRADECIMENTOS:

EletroPaulo, Sabesp, D'ANGELUS,PORTO SEGURO  
CONSÓRCIO (ROSA E ELIANE), EDITORA E  
APOSTILAS "QUASE LIVRO", National Geographic (foto  
da Capa), ETE "Carlos de Campos", A Diretora, Aos  
professores, Ao Grêmio, A Rádio Klã e a DEUS que sem

Porto Seguro  
Consórcio

Consórcio de Imóveis

ROSA e ELIANE

6256-3784

Aquisição de imóveis Residenciais,  
Comerciais ou de Veraneio  
e também para construção e reforma.

Prazo: 144 meses/valores em R\$ 1%  
da taxa de administração  
no ato da venda. Seguro de Vida incluso

Crédito Parcela

30.000,00	255,75
40.000,00	340,99
50.000,00	426,24
60.000,00	511,49
70.000,00	596,74
80.000,00	681,99
90.000,00	767,24
100.000,00	852,48
110.000,00	937,73



Projetos e Execução  
de Móveis Sob Medida

Armários - Estantes - Cozinhas - Gabinetes  
Camas - Mesas - Residencial e Comercial

ORÇAMENTO SEM COMPROMISSO



Professor Lua

# RADIOKID by Grupo Klã Investino

## PROGRAMAÇÃO

HORÁRIOS	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA
09:40 – 10:00	KLOX!	HORA DO BIXO	KLOX!	HORA DO BIXO	KLOX!
11:40 – 12:15	KLÃPTONITA				QUARTEL GENERAL
12:15 – 13:15	ROCK N' KLÃ				
13:15 – 14:00	NATIONAL KID	LOJA DE INCONVENIÊNCIA	NATIONAL KID	PARABÓLICA	COLETÂNEA
15:40					TARDE INSANA

### KLOX! Tarde Insana

- Música de todos os estilos baseado nos pedidos da audiência.
- Com Renata(Klox!)/Mariana(Tarde Insana);
- Segundas, quartas e sextas às 09h40 (Klox!);
- Segunda a sexta às 15h40 (Tarde Insana).

### HORA DO BIXO

- Bixos selecionados pelo "Klã" dominam o horário com suas opiniões e reivindicações.
- Com a participação dos Bixos;
- Terças e quintas às 09h40.

### KLÃPTONITA

- Game de perguntas e respostas no tradicional estilo Sílvio Santos. Participantes se inscrevem e confrontam tentando alcançar a Klãptonita.
- Com Felipe;
- Segunda a quinta às 11h40.

### ROCK N' KLÃ

- Rock em todas as suas variações, desde a balada até o alternativo além dos bons clássicos.
- Com Vanessa e Júlio;
- Segunda a quinta às 12h15.

### QUARTEL-GENERAL

- As mais pedidas da semana e as melhores entrevistas com os convidados especiais.
- Com Aline;
- Sextas às 11h40.

### NATIONAL KID

- Música nacional de qualidade – Rock, Pop e MPB.
- Com Aline;
- Segundas e quartas às 13h15.

### LOJA DE INCONVENIÊNCIA

- As piores músicas, as piores locuções, as piores piadas; a verdade por trás da descarga musical.
- Com Mariana e Vanessa;
- Terças às 13h15.

### PARABÓLICA

- Música e informação combinados na medida certa.
- Com Aninha;
- Quintas às 13h15.

### COLETÂNEA

- A trajetória de um artista ou banda em seus sucessos.
- Sextas às 13h15.

## Participem !!!!!

### PROJETO ATITUDE AMBIENTAL GINCAÑA

REALIZAÇÃO-SESC-ITAQUERA

PROMOÇÃO - RÁDIO MIX FM 106,3 MHZ

Tarefas externas (nas escolas e comunidades)

- Mapeamento socioambiental ( 100 pontos)
- Personalidades da região (25 pontos)
- Ação mobilizadora (50 pontos)
- Arrecadação de material literário (10 a 50 pontos)
- Caça ao tesouro (25 pontos) rádio divulgará 01/06/01.

Tarefas internas (13 de junho de 2001, Sesc Itaquera)

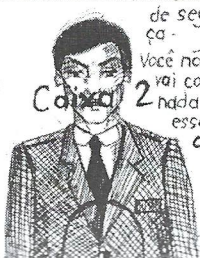
- Identificação da escola; grito da torcida MA (10 pontos)
- Painel (pesquisa/fotos/documentos/relatórios) (25 pontos)
- Oficina de história em quadrinhos (temas ambientais) (20 pontos)
- Quem sabe , acerta. (30 pontos)

### Gistina no Banco

Passa a grana ou vô da teco



Nosso banco é o mais seguro. Temos o maior sistema de segurança.



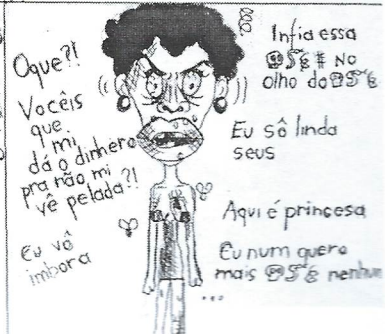
Você não vai conseguir nada com essa arma



Dá a grana ou tiro a roupa  
Seus 958  
Eu te passo herpes genital.



NÃO NÃO  
LEVE O QUE QUISER  
NÃO TIRA  
Pegue todo o dinheiro



Que?!  
Vocês que dá o dinheiro pra não mi vé pelada?!  
Eu vô embora  
Infia essa  
No olho do 958  
Eu só linda seus  
Aqui é princesa  
Eu num quero mais 958 nenhuma

## DIVULGUEM!!!!

### Ensino Gratuito

## Carlos de Campos Vestibulinho

www.etecarlosdecampos.com.br

Inscrições 28/5 a 08/6 .....14 as 21 hs

Telefone 3311-7098

O GRÊMIO

## ARCÁDIA

AGRADECE

E JÁ ESTÁ NA LUTA....PARA MELHORAR A NOSSA

## ETE

## CONFIRMAM!!!!

## HUMOR

Éder - 2 ET DES N

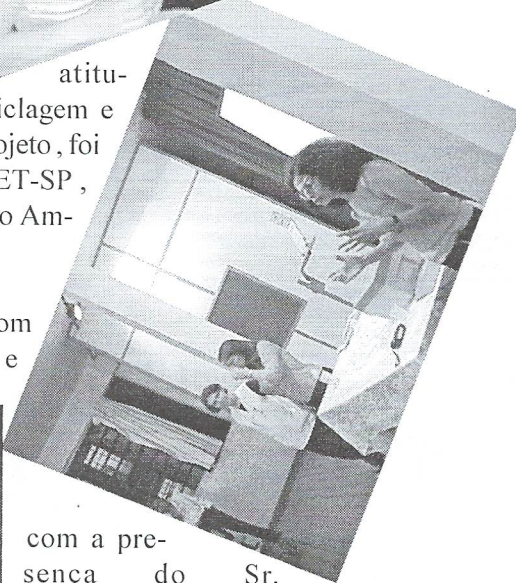
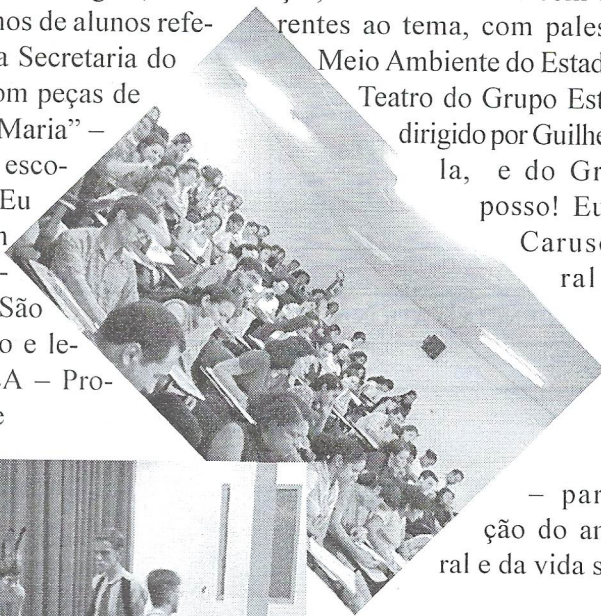
# SEMANA DA ÁGUA NO CACÁ

O Dia Internacional da Água, 22 de março, foi comemorado com exposição de trabalhos de alunos referentes ao tema, com palestras da SABESP, da Secretaria do Meio Ambiente do Estado de São Paulo e da DECA; com peças de Teatro do Grupo Estúpidos - "Graças a Maria" - Vidal, professor na nossa escola, e do Grupo Onomatopéia - "Eu quero, Eu não? - dirigido por Beth Caruso - este grupo do Centro Federal de Educação Tecnológica de São Paulo vem se apresentando e levando a proposta do PREA - Programa de Recuperação e Educação Ambiental preservante natural.

Nesta semana, Edmond G. Santos e Marvideoteca, tirem e discutam o consumo e

Na Escola Técnica de São Carlos, esse evento foi promovido dentro do projeto "Lixo Ambiental" - coordenado pela professora Maria Luíza Mendes de Carvalho. O trabalho desenvolvido para conscientizar e provocar mudanças de atitudes referentes a reciclagem e coleta seletiva de lixo, dentro do projeto, foi exposto no Workshop da Água no CEFET-SP, a convite da professora Vânia Ferreira do Amparo, coordenadora do PREA.

A Semana da Água na escola contou com a participação de professores e



com a presença do Sr. Waldomiro Theodoro da Silva, presidente da Associação Amigos do Pari e Canindé e do Sr. Kamel Hussein Ibrahim, da Associação dos Comerciantes do Pari e Canindé

- para a conscientização do ambiental e da vida social

Semana os professores Hagopian, Deise R.C. Santa Silva coordenaram uma levandando os alunos a refletirem muito sobre o desperdício de água.

ca Carlos de Camargo evento foi promovido projeto "Lixo Ambiental" - pela professora Maria Mendes Uma parte vem sendo

## ELETROPAULO

### RESPOSTA

O mini-projeto "Diga não ao Desperdício" ao ser executado no 2º semestre de 2000, provocou nos alunos a necessidade de exercerem a sua cidadania a ponto de decidirem encaminhar um abaixo-assinado com um requerimento à Superintendência da Eletropaulo:

Nós, professora Maria Lucia Mendes de Carvalho e alunos da disciplina de Tecnologia e Meio Ambiente, abaixo assinados, da ETE Carlos de Campos, período noturno, situada à Rua Monsenhor Andrade 798, Brás, vem mui respeitosamente requerer de V.Sª a metodologia de cálculo para o ICMS. Faz parte do nosso curso um mini-projeto denominado "Diga não ao Desperdício", este trabalho surgiu a partir de um prospecto dessa conceituada empresa "Desligue o desperdício". Baseado nesse material incluí-se também a água na elaboração do nosso estudo, pois ambos necessitam da conscientização do consumidor para serem aproveitados adequadamente. Os alunos fizeram um relatório utilizando os dados das contas de água e energia elétrica de suas residências, e entre outras questões discutidas surgiu o cálculo do ICMS, pois as alíquotas obtidas foram superiores a 33% e 13% em função do consumo de energia elétrica de cada residência. De forma que decidimos solicitar a essa companhia maiores detalhes sobre esse cálculo. O cálculo atual nos pareceu ser cobrança de imposto sobre imposto e ficamos na dúvida se esse tipo de cálculo é correto.

Sem mais,  
P. Deferimento

São Paulo, 30 de Novembro de 2000

Maria Lucia Mendes de Carvalho

Eletropaulo responde em 28 de dezembro de 2000, CXQ/1395/00:

Em resposta à sua solicitação, registrada em nosso Serviço de Ouvidoria, sob o nº 20320, comunicamos que o Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS, incidente sobre o fornecimento de energia elétrica, foi regulamentado, no âmbito do Estado de São Paulo, pela Lei Estadual nº 6374, de 01/03/89.

Na qualidade de contribuinte legal e substituta tributária do referido imposto, a esta Concessionária cabe apenas a tarefa de recolher, ao erário estadual, a quantia cobrada na Nota Fiscal, ou seja, na conta de energia elétrica dos consumidores.

O ICMS é devido por todas as classes de consumidores. As alíquotas para efeito de cobrança são as indicadas abaixo:

12% conta residencial com consumo mensal de até 200 kWh;

25% conta residencial com consumo mensal acima de 200 kWh;

Está isenta do ICMS, por tempo indeterminado a conta residencial com consumo mensal de até 50 kWh, conforme convênio ICMS-151, de 07/12/94.

Para calcular o ICMS (cf. artigo 33 da Lei nº 6474/89), aplica-se a fórmula abaixo, fornecida pelo DNAEE - Departamento Nacional de Águas e Energia e definida pelo Conselho de Política Fazendária (CONFAZ).

$$ICMS = F \cdot \left[ \frac{1}{1-x} - 1 \right], \text{ onde } F = \text{Fornecimento em Reais e } x (\%) = \text{alíquota}$$

Atenciosamente  
Wanderley Aparecido Campos - Ouvidor

Vocês estão satisfeitos com a resposta da Eletropaulo?

Ou acham que devemos contatar o CONFAZ? Porque afinal continuamos pagando ao redor de 13 ou 33% de ICMS sobre o consumo de energia.

Mande seu parecer para "O Álvaro", deposite na caixa de sugestões do jornal afixada do lado direito da caixa de cantina.

# RAP DO D.S.T

Extraído da Peça

MINHA AMIGA , MINHA OUVINTE  
JM RECADO PRA VOCÊ.  
AGORA VOU TE CONTAR  
O QUE É D.S.T.  
PARECE COMPLICADO  
MAIS NADA É IMPOSSÍVEL  
D.S.T. É DOENÇA  
SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEL(É)  
GONORRÉIA , CANCRO MOLE,  
SÍFILIS, CRISTA DE GALO  
NOMES FEIOS E ENGRAÇADOS  
SE TRANSMITEM COMO EU FALO  
VOCÊ PEGA PELO O HOMEM  
QUE PEGOU DE OUTRA PESSOA  
É MELHOR FICAR ATENTA  
QUE PEGAR SE PEGA À TOA  
PODE SER UMA COCEIRA  
OU ARDÊNCIA NO LUGAR  
PODE SER UM MOLHADINHO  
MAIS DIFÍCIL DE SECAR.  
TAMBÉM PODE SER UMA FERIDA  
O MODO QUE ELA APARECE  
É ASSIM DA PRA SE VER  
QUANDO A DOENÇA ACONTECE

TUDO ISSO ABORRECE  
MAS SE PODE CONTROLAR  
CONSULTANDO O DOUTOR  
SEM VERGONHA DE MOSTRAR  
MELHOR MESMO É PREVENIR  
DO QUE SE REMEDIAR  
É USANDO CAMISINHA  
QUE A COISA CHEGA PRA LÁ  
SE O HOMEM NÃO QUISER (UL)  
VOCE PODE DIZER NÃO  
VÁ EMBORA PRO SEU CANTO  
DEIXANDO ELE NA MÃO  
SUA VIDA É IMPORTANTE  
PODE ME ACREDITAR MANO  
NEM SEGUNDO, NEM INSTANTE  
NÃO DEIXE DE SE CUIDAR(É)  
ASSIM FICA BEM MELHOR  
COM O QUE VOU REVELAR  
TEM AIDS QUE É PIOR  
PORQUE ESSA É DE MATAR  
MATA HOMEM , MATA MULHER

MATA MOÇA , MATA CRIANÇA  
E ENQUANTO A CURA NÃO TEM  
NÃO SE MATA A ESPERANÇA

NA HORA DA INJEÇÃO  
PEÇA UMA AGULHA NOVINHA  
ESSA É A CONDIÇÃO  
PRA CONTINUAR VIVINHA  
HÁ HORA DA TRANSFUSÃO  
EXIJA SANGUE TESTADO  
CRIE MUITA CONFUSÃO  
SE HOUVER NEGAÇÃO  
NA HORA DE IR PARA A CAMA  
É CAMISINHA OUTRA VEZ  
PODE SER COM O NAMORADO,  
AMIGO, NOIVO E ATÉ FREGUÊS(É)  
E ESSE CABRA RECLAMAR  
EXPLIQUE A SITUAÇÃO  
BRANCO , PRÊTO OU CHINÊS  
O NEGÓCIO É DIZER NÃO (É)  
SE VOCÊ DESCONFIA  
QUE O MARIDO TE TRAIU  
MANDA USAR CAMISINHA  
SABE LÁ COM QUE SAIU  
ELE PODE TER DOENÇA  
E VOCÊ NÃO QUE PEGAR  
POR MAIOR QUE SEJA A CRENÇA  
NÃO RESOLVE SÓ REZAR

AGORA VOCÊ JÁ SABE  
O JEITO É PREVENIR  
SEGURO MORREU DE VELHO  
E A VIDA TEM QUE SEGUIR  
E PRO RUMO CONTINUAR  
DO JEITO QUE A GENTE QUER  
TEM QUE TER MUITA CORAGEM  
E TAMBÉM ORGULHO DE MULHER  
AMIGA NÃO VÁ JÁ NÃO  
NÃO PRECISA FICAR BRAVA  
A AIDS NÃO PEGA NÃO MÃO  
NO BEIJO OU NA PALAVRA  
SE VOCÊ CONHECE ALGUÉM  
QUE TENHA A ENFERMIDADE  
SEJA AMIGA E VÁ ALEM  
DÉ A SOLIDARIEDADE.

Divani, Carla, Valda e Vanessa - 2 AUX ENF N (Professora Mercedes)

# WWW

## FAÇA VOCE MESMO SEU GAME DE LUTA

De um lado, Sub-Zero e o Homem-Aranha ; do outro, Ryu e Terry Bogard. Detalhe : a luta acontece no topo do Planeta Diário. Não , caro leitor , não é alucinação. A batalha acima citada (e várias outras) é perfeitamente possível graças ao M.U.G.E.N. . Mas o que é o M.U.G.E.N. ? É uma espécie de jogo de luta "aos pedaços": você baixa os personagens (também chamados chars) , cenários e outros elementos em separado na Internet.

\*\*\*E vale a pena?

Na minha modesta opinião , vale. Entre outras vantagens do M.U.G.E.N. estão:

- Controles respondem bem;
- Gráficos bem definidos (será que é por que os chars vêm de jogos gráficos bem definidos?);
- Da pra extravasar sua raiva. Duvida? Escolha seu super-herói preferido ( o meu é o Homem-Aranha ) e , Jogando com ele , esmurre o Pikachu 25 vezes seguidas. Não há nada mais relaxante.....)
- Os chars na maioria das vezes são bem feitos ( eu baixei um Strider Hiryu de cair o queixo).

\*\*\*Mais nada é perfeito.....

- O jogo não possui música ( mas , com algum suor, da para ouvir MP3 durante as lutas);
- Alguns personagens (Dan hibiki, Maquina de Controle ) não falam durante a luta;
- A versão que eu uso (M.U.G.E.N. 2000.01.01) tem um sério defeito: você tem que enfrentar todos os chars que possui para ver o final (que é só uma tela de congratulações ...). Se você tem 10 ou 15 chars , não tem problema, mas e eu que tenho cem?...

\*\*\*Como é que se instala o M.U.G.E.N.?

Fácil ( bom...nem tanto). Siga os seguintes passos.

- 1- Acesse <http://www.elcebyte.com/games/mugen> e baixe a fonte da versão desejada (no nosso caso , mu2k0101.zip). Descompacte este arquivo em c:\mugen.
- 2- Download acabado, vá a <http://mundomugen.virtualave.net> e baixe os chars e cenários de sua preferência . Vamos usar como exemplo o Hulk (arquivo hulk.zip) e o cenário rock.zip.. Baixe os dois.
- 3- Após o download , use o winzip e descomprima o Hulk em C:\mugen\chars\hulk(o nome do diretório é o mesmo do arquivo.def , que está dentro do zip) e o arquivo de cenário em C:\Mugen\stages.
- 4- Usando o notepad, abra o arquivo C:\Mugen\data\select.cfg. Dê um localizar e, na caixa de diálogo, digite Kfm,stages\kfm.def.
- 5- Acima ou abaixo desta linha (tanto faz) digite Hulk;
- 6- Execute o arquivo C:\Mugen\mugen.exe. Pronto o Hulk está instalado no seu M.U.G.E.N..
- 7- Agora que tal instalar um cenário para o Gigante Verde?  
Volte a C:\Mugen\mugen\select.cfg e ao lado daquele hulk, digite stages/rock.def.
- 8- Execute o arquivo C:\Mugen\mugen\exe de novo. Cheque se tudo roda bem.
- 9- Se rodar parabéns você instalou um char! Senão , veja o que deu errado e tente de novo. Só mudando os nomes dos arquivos, o processo é o mesmo para qualquer char ou cenário.

\*\*\* Qual é o truque?

Simples. O M.U.G.E.N. usa personagens e cenários extraídos de jogos de Dreamcast , Playstation , e Mega Drive , entre outros. Como eles são extraídos ?

Usando emuladores , programas que simulam uma plataforma em outra . Como eles fazem isto?

Falarei neste tema futuramente.

\*\*\* Configuração mínima : Pentium 133 com 32 Mb e RAM, placa de vídeo de 1MB e placa de som de 16MB . No entanto , há versões mais antigas , até em 386.

ELEITO  
GRÊMIO

PARABÉNS!!!  
ARCADIA!!!

25-04-2001

T

H

R

A

MANOFRADA

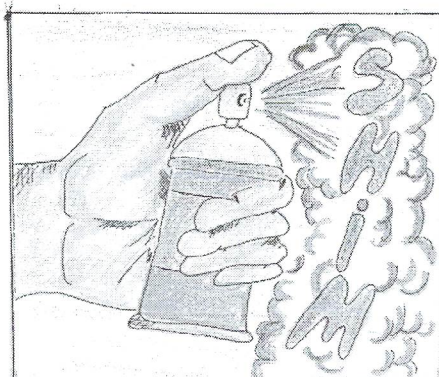


S

Luis Rodrigues - 1 D.G A



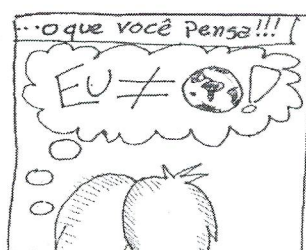
Angela Maria Gomes - 1 D.g.B



PRUL

em: IDENTIDADE

André Pacheco - 1 D.G.B



Binho Wally - 2 DES N

## Lição de Casa

São duas da manhã, mais uma vez estou aqui, lutando para ter idéias, pois tenho que entregar um trabalho hoje. Sempre foi assim, desde o primário, ficava zanzando o dia inteiro e depois à noite, fazia lição de casa.

Mas agora é demais, aos quarenta anos, casado, pai de duas meninas, criando campanhas na madrugada, devido ao excesso de trabalho.

Desculpem nem me apresentei, sou o Jorge, formado em economia, apaixonado por cinema publicitário, diretor por vocação, mas devido a forças ocultas: publicitário.

Redator é a minha função no ramo. O que faz um redator? Dizem que escreve, cria campanhas mirabolantes, tem pacto com o tinoso, vive cheio da grana e esta sempre cercado de belas mulheres. Papo furado, onde eu trabalho jogo de libero, esse ano até banner pra promoção em churrascaria eu já fiz.

Sou obrigado, depois que casei. Aliás onde eu estava com a cabeça quando casei. Quando eu já achava estar livre desse sacramento me vi passeando pela terrível rua São Caetano.

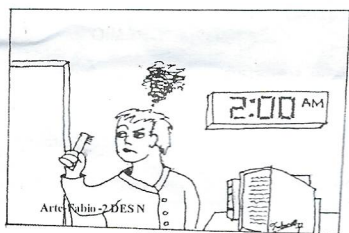
O fato é que estou sempre no vermelho. Ano passado cai na besteira de matricular minhas filhas no colégio Sion, pra que, tornaram-se micro patricinhas, vão de carro para a escola, recusaram a perua, andam com aqueles carrinhos ridículos para transporte de bagagem, sendo que usam só um caderno dentro da mochilinha, a mais nova exigiu um carrinho com seis rodas e suspensão, pode?

Se sou bom no que faço? Sou, às vezes ganho algum prêmio, mas não sou da panela. Ano retrasado na premiação da "Meio e Mensagem" fui com um terno italiano e chinelos usados, um de cada cor, um protesto contra o mundinho metido a besta da publicidade, meus amigos amaram, deram a maior força, minha mulher quase pediu o divórcio. Bom quando casei, nossa lua de mel foi de uma semana em Camburiú, esse ano ela quer ir para Las Lenhas sem bagagem, só com o cartão de crédito, com as passagens aéreas em aberto.

Vocês entendem agora, a pressão a que sou submetido. Estou trabalhando em uma nova campanha com apelo erótico, pelo menos o que diz o briefing, só não diz onde eu vou achar erotismo, em uma nova marca de escova de dente.

Será que alguém lembra do Mitsui, o Super Dinamo, desenho animado da minha época, talvez ele me empreste o seu "Robô-Cópia".

Preciso de férias.



Jorge-05/2000

## A xícara de porcelana amarela

Acordo pela manhã, inicio o processo prazeroso de todos os dias. Preparo o café com pouco açúcar, lavo uma fruta escolhida, coloco o cereal com leite em uma vasilha. Pego minha xícara de porcelana amarela, sento-me à mesa, primeiro a fruta, depois o cereal, depois... saboreio o cafezinho na xícara de porcelana amarela.

Na última década experimentamos muitas mudanças ao nosso redor, tivemos que aprender a lidar com elas. Muitos se perderam pelo caminho, muitos desencontros, expectativas, inseguranças. Mudanças econômicas, desemprego alarmante, violência, é bom nem comentar, pois assusta, é um filme de terror que tiraria o sono do mais bravo soldado romano.

Após o café da manhã, tudo volta ao normal, não adianta querer fugir é a nossa realidade, dos menos favorecidos, da classe média (será que ela subsistiu?)

Vamos ao trabalho, para segurar o emprego, às vezes trabalha-se quatorze horas por dia, e ganha-se por oito. Funcionário público tem fama de não trabalhar, mentira! Pelo menos para os intermediários. Durante o expediente, além de trabalhar, é a preocupação com a família, com as contas a pagar, com o monstro imaginário que nos cerca a cada canto, a cada momento.

Hora de ir para casa, para muitos é a melhor hora, porém para outros muitos, só Deus é que sabe. Às vezes, temos que conviver além das nossas insatisfações, carregar o fardo de outros mais insatisfeitos e infelizes do que nós, que, além de não fazerem nada para melhorar, ainda tentam destruir aquilo que está a sua volta.

Falam muito da violência na rua, mas, será que o desagravo dentro da sua própria casa, o desconforto causado por outras pessoas, a convivência difícil entre familiares é tão diferente das violências que vemos pela televisão. Acho que não, pois nem sempre é preciso utilizar uma arma para ser violento. Violência é tudo aquilo que tira o bem estar de qualquer pessoa.

Rabugenta eu? - Não, apenas uma pessoa atenta aos acontecimentos ao meu redor e que não tem como reverter à situação. É difícil, insustentável, mas não tem problema, amanhã será um novo dia, acordarei cedo, e poderei desfrutar da companhia da minha xícara de porcelana amarela, a única que possuo, porcelana inglesa, comprada em liquidação, me dá uma sensação de estar bem comigo mesma e com tudo que há ao meu redor.

MEGUE COELHO

## A ópera e a poesia Machadiana

Poética

A vida é uma ópera!.

O mundo um grande teatro onde o magnânimo poeta solta sua obra para a tenebrosa melodia!.

Nessa arande poesia eis que surge talvez um dos maiores conjuntos de versos e filosofias da nossa história. Essa obra fora realizada por um pintor mulato e uma lavadeira portuguesa, e estaria finalmente terminada numa Sexta feira de inverno de 21 de junho de 1839.

Nascia ali, uma verdadeira obra, caro amigo, não uma obra fictícia mas uma obra sublime e nobre chamada Joaquim Maria Machado de Assis ou somente como era conhecido e aclamado, o grande poeta Machado de Assis.

Sua grande poesia estréia com "Ela" publicado na Marmota Fluminense em 1855, em 1864 publica seu primeiro livro "Crisálidas" e em 1869 talvez o fato mais importante de sua vida, casa-se com Cartolina Augusta Xavier de Novais que é sua grande musa e paixão.

A forma poética Machadiana retrata como ninguém o verdadeiro sentido do caráter humano, as montanhas de ambição, mesquinha, cretinice e poder, que floresce nos jardins humanos e nas flores da hipócrita civilização.

Nessa poesia real e verdadeira nasce uma nova forma de literatura onde o nobre escritor livra-se um pouco da influência romântica de Magalhães e abre uma nova era onde a corja humana é mostrada como verdadeiramente é.

Em 1881 Machado de Assis dá o seu "cheque mate" e revoluciona o contexto e no seu "deprimente humor" lança o Romance Realista "Memórias póstumas de Brás Cubas", onde o narrador é nada mais nada menos que um morto que pós-túmulo deixa escrito ali, seu legado de cretinice e miséria.

Com o seu defunto - autor Machado de Assis abala a base literária da época e dá um grande passo para sua constante e interminável evolução e aprimoramento literário.

Começava uma nova fase onde se inclui os clássicos como Quincas Borba (1891), D.Casmurro (1899), Esaú e Jacó (1904) e Memorial de Aires (1908).

Eis que em 1904, Machado de Assis leva uma facada em seu peito, falece sua musa Carolina. É o começo de uma época de parcial exílio e de espera constante pela morte.

Como primeiro presidente e um dos fundadores da Academia Brasileira de Letras, Machado fazia menos constante suas idas até ela e pouco via os amigos. Confirmando seu mau estado.

No dia 29 de setembro de 1908 as 3h45 da manhã falece cercado por alguns amigos o nosso grande e sublime mestre literário.

Mas a imortalidade Machadiana apenas deixou esse tenebroso teatro e hoje talvez ajude a poetizar a estrondosa e grandiosa ópera que nos rege.

## Lição de Casa

São duas da manhã, mais uma vez estou aqui, lutando para ter idéias, pois tenho que entregar um trabalho hoje. Sempre foi assim, desde o primário, ficava zanzando o dia inteiro e depois à noite, fazia lição de casa.

Mas agora é demais, aos quarenta anos, casado, pai de duas meninas, criando campanhas na madrugada, devido ao excesso de trabalho.

Desculpem nem me apresentei, sou o Jorge, formado em economia, apaixonado por cinema publicitário, diretor por vocação, mas devido a forças ocultas: publicitário.

Redator é a minha função no ramo. O que faz um redator? Dizem que escreve, cria campanhas mirabolantes, tem pacto com o tihoso, vive cheio da grana e esta sempre cercado de belas mulheres. Papo furado, onde eu trabalho jogo de libero, esse ano até banner pra promoção em churrascaria eu já fiz.

Sou obrigado, depois que casei. Aliás onde eu estava com a cabeça quando casei. Quando eu já achava estar livre desse sacramento me vi passeando pela terrível rua São Caetano.

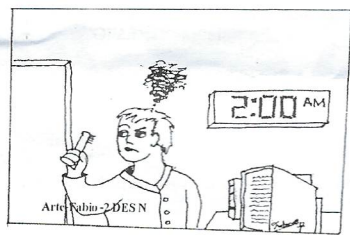
O fato é que estou sempre no vermelho. Ano passado cai na besteira de matricular minhas filhas no colégio Sion, pra que, tornaram-se micro patricinhas, vão de carro para a escola, recusaram a perua, andam com aqueles carrinhos ridículos para transporte de bagagem, sendo que usam só um caderno dentro da mochilinha, a mais nova exigiu um carrinho com seis rodas e suspensão, pode?

Se sou bom no que faço? Sou, às vezes ganho algum prêmio, mas não sou da panela. Ano retrasado na premiação da "Meio e Mensagem" fui com um terno italiano e chinelos usados, um de cada cor, um protesto contra o mundinho metido a besta da publicidade, meus amigos amaram, deram a maior força, minha mulher quase pediu o divórcio. Bom quando casei, nossa lua de mel foi de uma semana em Camburiú, esse ano ela quer ir para Las Lenhas sem bagagem, só com o cartão de crédito, com as passagens aéreas em aberto.

Vocês entendem agora, a pressão a que sou submetido. Estou trabalhando em uma nova campanha com apelo erótico, pelo menos e o que diz o briefing, só não diz onde eu vou achar erotismo, em uma nova marca de escova de dente.

Será que alguém lembra do Mitsu, o Super Dinamo, desenho animado da minha época, talvez ele me empreste o seu "Robô-Cópia".  
Preciso de férias.

Jorge-05/2000



## A xícara de porcelana amarela

Acordo pela manhã, inicio o processo prazeroso de todos os dias. Preparo o café com pouco açúcar, lavo uma fruta escolhida, coloco o cereal com leite em uma vasilha. Pego minha xícara de porcelana amarela, sento-me à mesa, primeiro a fruta, depois o cereal, depois... saboreio o cafezinho na xícara de porcelana amarela.

Na última década experimentamos muitas mudanças ao nosso redor, tivemos que aprender a lidar com elas. Muitos se perderam pelo caminho, muitos desencontros, expectativas, inseguranças. Mudanças econômicas, desemprego alarmante, violência, é bom nem comentar, pois assusta, é um filme de terror que tiraria o sono do mais bravo soldado romano.

Após o café da manhã, tudo volta ao normal, não adianta querer fugir é a nossa realidade, dos menos favorecidos, da classe média (será que ela subsistiu?)

Vamos ao trabalho, para segurar o emprego, às vezes trabalha-se quatorze horas por dia, e ganha-se por oito. Funcionário público tem fama de não trabalhar, mentira! Pelo menos para os intermediários. Durante o expediente, além de trabalhar, é a preocupação com a família, com as contas a pagar, com o monstro imaginário que nos cerca a cada canto, a cada momento.

Hora de ir para casa, para muitos é a melhor hora, porém para outros muitos, só Deus é que sabe. Às vezes, temos que conviver além das nossas insatisfações, carregar o fardo de outros mais insatisfeitos e infelizes do que nós, que, além de não fazerem nada para melhorar, ainda tentam destruir aquilo que está a sua volta.

Falam muito da violência na rua, mas, será que o desagravo dentro da sua própria casa, o desconforto causado por outras pessoas, a convivência difícil entre familiares é tão diferente das violências que vemos pela televisão. Acho que não, pois nem sempre é preciso utilizar uma arma para ser violento. Violência é tudo aquilo que tira o bem estar de qualquer pessoa.

Rabugenta eu? - Não, apenas uma pessoa atenta aos acontecimentos ao meu redor e que não tem como reverter à situação. É difícil, insustentável, mas não tem problema, amanhã será um novo dia, acordarei cedo, e poderei desfrutar da companhia da minha xícara de porcelana amarela, a única que possuo, porcelana inglesa, comprada em liquidação, me dá uma sensação de estar bem comigo mesma e com tudo que há ao meu redor.

MEGUE COELHO

## A ópera e a poesia Machadoiana

Poética

A vida é uma ópera!.

O mundo um grande teatro onde o magnânimo poeta solta sua obra para a tenebrosa melodia!.

Nessa arande poesia eis que surge talvez um dos maiores conjuntos de versos e filosofias da nossa história. Essa obra fora realizada por um pintor mulato e uma lavadeira portuguesa, e estaria finalmente terminada numa Sexta feira de inverno de 21 de junho de 1839.

Nascia ali, uma verdadeira obra, caro amigo, não uma obra fictícia mas uma obra sublime e nobre chamada Joaquim Maria Machado de Assis ou somente como era conhecido e aclamado, o grande poeta Machado de Assis.

Sua grande poesia estréia com "Ela" publicado na Marmota Fluminense em 1855, em 1864 publica seu primeiro livro "Crisálidas" e em 1869 talvez o fato mais importante de sua vida, casa-se com Cartolina Augusta Xavier de Novais que é sua grande musa e paixão.

A forma poética Machadoiana retrata como ninguém o verdadeiro sentido do caráter humano, as montanhas de ambição, mesquinha, cretinice e poder, que floresce nos jardins humanos e nas flores da hipócrita civilização.

Nessa poesia real e verdadeira nasce uma nova forma de literatura onde o nobre escritor livra-se um pouco da influência romântica de Magalhães e abre uma nova era onde a corja humana é mostrada como verdadeiramente é.

Em 1881 Machado de Assis dá o seu "cheque mate" e revoluciona o contexto e no seu "deprimente humor" lança o Romance Realista "Memórias póstumas de Brás Cubas", onde o narrador é nada mais nada menos que um morto que pós-túmulo deixa escrito ali, seu legado de cretinice e miséria.

Com o seu defunto - autor Machado de Assis abala a base literária da época e dá um grande passo para sua constante e interminável evolução e aprimoramento literário.

Começava uma nova fase onde se inclui as clássicos como Quincas Borba(1891), D.Casmurro (1899), Esaú e Jacó (1904) e Memorial de Aires (1908).

Eis que em 1904, Machado de Assis leva uma facada em seu peito, falece sua musa Carolina. É o começo de uma época de parcial exílio e de espera constante pela morte.

Como primeiro presidente e um dos fundadores da Academia Brasileira de Letras, Machado fazia menos constante suas idas até ela e pouco via os amigos. Confirmando seu mau estado.

No dia 29 de setembro de 1908 as 3h45 da manhã falece cercado por alguns amigos o nosso grande e sublime mestre literário.

Mas a imortalidade Machadoiana apenas deixou esse tenebroso teatro e hoje talvez ajude a poetizar a estrondosa e grandiosa ópera que nos rege.

# Entre - - vista

Jorge Basso-Reporter

*Maria Lucia de Carvalho Pereira*

Diretora do ETE "Carlos de Campos".

- 1) Há quanto tempo a senhora é diretora do colégio "Carlos de Campos" ?  
Sou diretora do "Carlos de Campos" desde 1998.
- 2) O que o Carlos de Campos é para a senhora?  
É uma experiência nova de vida. Até então eu nunca tinha trabalhado com uma escola técnica, eu só havia trabalhado na Secretária da Educação e na Prefeitura de São Paulo. É uma experiência nova e muito rica, pois eu digo sempre que não tenho uma escola para administrar, eu tenho seis, pois cada curso tem as suas diferenças e requer uma atenção diferente.
- 3) Muitos alunos e até professores dizem que o "Carlos de Campos" tem uma aura, uma energia toda especial. A senhora sente a mesma coisa?  
Sinto, até em função da idade do "Carlos de Campos", em tudo que ele significa para a cidade de São Paulo e sua cultura. Foi a primeira escola feminina da cidade talvez do Brasil, este ano a escola completa noventa anos. Já foram levantadas várias teses de mestrado e doutorado sobre a história da escola, ela fez parte da colonização da cidade, foi aqui que a mulher paulistana começou a se profissionalizar. Ela que até então só vivia para o lar e a vida doméstica. A escola passou por guerras, foi fechada e usada como posto médico durante a revolução de trinta e dois. Todos esses fatos enriquecem a história da escola.
- 4) O colégio tem uma longa história e a primeira vista lembra até um museu, assim mesmo respira-se vanguarda dentro de seus muros, como a senhora explica essa característica, o moderno dentro do antigo?  
Esse antigo tem a ver com o prédio que eu espero seja restaurado. É uma característica desta escola, vocês mesmos alunos conservam a escola, aqui não temos problemas com vandalismo, essa energia vem da moçada, afinal vocês mesmos dizem, este é o Cacá.
- 5) Apesar dos recursos limitados, realizam-se ótimos trabalhos dentro dos vários cursos. A que a senhora credita tal nível de qualidade?  
Primeiro à qualificação dos profissionais que aqui dentro estão. Segundo o comprometimento que a maioria dos professores tem com a escola. Embora estejamos em uma fase de transformação, o curso de quatro anos passou para um ano e meio, essa transformação ainda gera alguma insegurança tanto para a direção, tanto para os professores e para os alunos. Mas o mercado de trabalho é um grande aliado, as empresas nos forçam a dar qualificação, para suprir suas necessidades.
- 6) Um das reclamações que chegaram até nós, da redação, é à distância entre os alunos e a diretoria. O que a diretora do "Carlos de Campos" tem a dizer sobre isso?  
Bom, isso é devido ao pouco tempo que vocês ficam na escola, tenho a preocupação nos primeiros dias de aula, de ir de sala em sala, para dizer onde estou e onde é a minha sala, e que estou sempre aqui, à disposição. Eu gostaria de estar mais próxima de vocês, o que me impede é a burocracia. Hoje não posso sair daqui enquanto não assinar toda essa papelada. E só eu posso assinar, pois eu respondo nesse momento pelo patrimônio público, acabo ficando atrás dessa mesa, mas sempre que posso estou conversando com os alunos. Parece que não, mas um ano e meio, passa muito rápido.
- 7) Os alunos acreditam, que com a eleição do novo grêmio essa distância vai acabar, a senhora pensa assim?  
Tenho lutado há muito tempo pelo grêmio, mas senti uma certa resistência da "moçada", pois queriam o espaço para se juntar, uma salinha, mas não queriam fazer a parte legal. Não posso impedir que se faça um grêmio, mas eu preciso da parte legal, a APM se propôs a pagar toda a documentação, que precisa ser feita em cartório. A "moçada" agora me parece entusiasmada em fazer. Estou aqui sempre à disposição dos alunos.
- Os alunos da tarde quiseram montar um rádio, conseguimos os recursos necessários, e ela já está funcionando.
- 8) Assim mesmo várias chapas candidatas ao grêmio reclamaram de uma certa má vontade por conta da administração do colégio, quando do momento das inscrições das chapas, ou seja, como inscrever-se, se não há local de inscrição?  
Eu desconheço, o grêmio é uma iniciativa que tem de partir dos alunos e não da direção, conversei com alunos hoje, e eles resolveram que seria uma chapa única. Poder ter havido um desencontro de informações, mas não é culpa da direção, já que foram os alunos que espalharam cartazes sobre a inscrição do grêmio. Isso não quer dizer que eu não possa resolver o problema amanhã, vamos colocar cartazes, um local para inscrição e um formulário. Eu estou atenta, mas essa iniciativa tem que partir dos alunos. O ano passado foram vetadas algumas coisas, pois os alunos queriam o espaço, mas não queriam fazer os estatutos, não queria registrar em cartório. Queriam lembrar também, as diferenças de interesses e de idades, tenho jovens adolescentes pela manhã e tenho adultos à noite, vocês é que tem que se ajustar. Outra coisa, como é possível uma escola com mil e oitocentos, como nós temos hoje, ter uma chapa única, com uma chapa única não haverá exercício de cidadania. O mais importante é defender idéias, respeitar as dos outros, ter uma proposta, do contrário, o que é o grêmio? Uma salinha, com uma placa escrita a palavra "GRÊMIO". Sei qual é a finalidade do meu trabalho, e sei por que vocês estão aqui dentro da escola.
- 9) O Álvaro tem o intuito de ser um jornal interativo, ligado aos alunos, aos professores, a APM, à administração e também à direção. A todos aqueles que fazem parte da família "Carlos de Campos".  
Dentro dessa lógica, a senhora acredita nessa parceria?  
Acredito e muito. Só se resolvem problemas da comunidade se esta estiver envolvida. Além de dar informação o jornal, poderá integrar a comunidade, deverá ter ofertas de lazer, coisas interessantes para serem lidas, essa integração é muito boa.
- 10) O jornal tem por base, a defesa do meio ambiente, bem como a melhoria da qualidade de vida da população. As autoridades e até a própria população parecem esquecer que vivem em uma cidade que pertence a todos, esquecendo seus direitos e suas obrigações, o que a cidadã Maria Lucia de Carvalho Pereira pensa a esse respeito?  
Eu sou paulistana, nasci no Bixiga, então sou estritamente paulistana. Eu já vivi muito desta cidade, me sinto muito mal ao ver as coisas que fizeram nesta cidade desnecessariamente. Mas isso também é culpa do crescimento desorganizado que nós tivemos. Se eu contar para vocês o que era esta cidade há trinta, quarenta anos atrás, quando eu era menina, era uma cidade com qualquer outra cidade do interior de São Paulo. Só que o crescimento foi tão grande e tão desordenado, que é difícil, os problemas são muito grandes. Só a escola e a educação podem conscientizar a criança e o jovem que esta é uma cidade para todos, é bom viver aqui, apesar de todos os problemas. Eu apreendi muito com esta cidade, e apreendo a cada dia, especialmente na direção de uma escola como esta, a qual eu costumo dizer que são seis dentro de uma, por que cada curso tem a sua peculiaridade.
- 11) O que a senhora gostaria de dizer a todos nós alunos do colégio, que aqui não foi perguntado?  
É um prazer imenso, apesar de todas as dificuldades, com a falta de dinheiro. Gostaria de ter laboratórios mais bem equipados para o uso de vocês.  
É um prazer imenso ser diretora dessa escola até porque eu recebo muito mais do que eu dou, a gente põe a cabeça no travesseiro com a sensação de dever cumprido, fica a sensação de que eu também faço parte da prosperidade da escola.
- 12) Por último, a senhora leu a primeira edição do Álvaro? Gostou?  
Sim e achei excelente.  
Parabenizo a professora Maria Lucia e aos alunos.  
A professora Maria Lucia tem estimulado vocês. Até por que o potencial de vocês é maior que o nosso, basta ser estimulado, e nós sabemos disso. Essa é educação que está se propondo hoje. É com esse modelo de experiência que nós queremos que vocês saiam do colégio "Carlos de Campos".

Arte - Julio - 2 DES



**Apostilas  
Concursos;  
Vestibular;  
Vestibulinho;  
Supletivo; etc**

Rua São Bento, 545 - 4ª Sobreloja - cj. 09

Cep: 01011-100 - São Paulo - SP

Tels.: 3104-1989 - 3101-1243 - Fax: 3101-1376